

Sondagem Industrial Regional Serrana

1º trimestre de 2022

www.firjan.com.br/publicacoes

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

Principais Resultados



A produção industrial avançou em março, após registrar queda por três meses consecutivos



A utilização da capacidade instalada avançou na passagem do mês e está acima de sua média histórica

Industriais se mostram neutros em relação à sua situação financeira e na dificuldade de acesso ao crédito



Número de empregados indicou redução em março, após estabilidade no mês anterior



Expectativas dos industriais para os próximos seis meses são otimistas



Para novos investimentos, empresários permanecem céticos

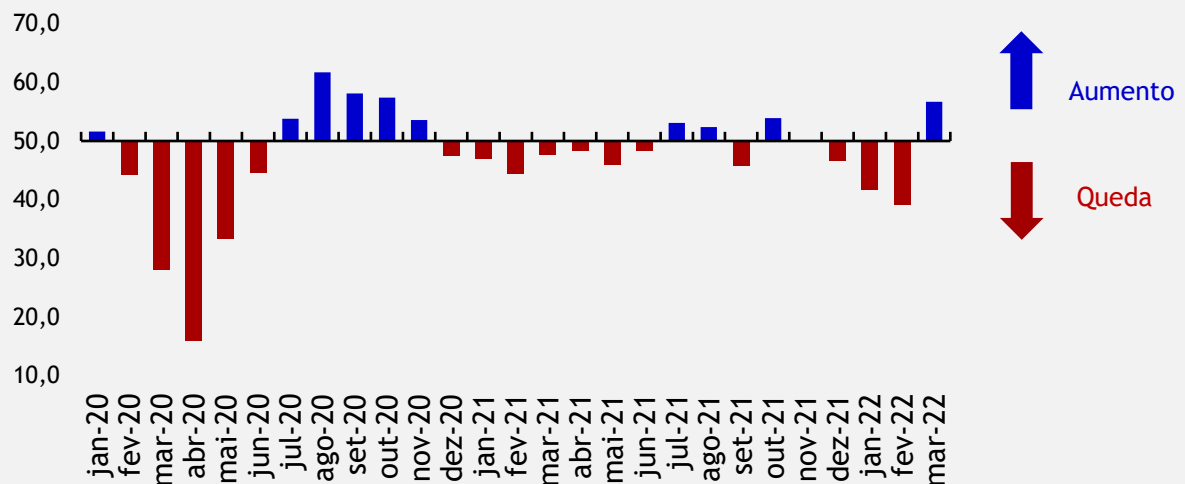
Fonte: Elaboração Firjan.

Produção Industrial da região Serrana cresce em março

A produção industrial da região Serrana voltou a crescer em março, após iniciar ano em queda. Desse modo, o indicador de Volume de Produção da Sondagem Industrial avançou 17,6 pontos e assinalou 56,7 pontos no encerramento do trimestre - *valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior/menor mais difundido é o aumento/queda entre as empresas.* Apesar do aumento no volume produzido, o indicador de número de empregados reduziu no último mês e assinalou 48,3 pontos. Adicionalmente, a utilização da capacidade instalada avançou na passagem do mês e registrou 64% em março, acima de sua média histórica.

Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Nesse contexto, após crescimento no início do ano, o nível dos estoques de produtos finais das empresas da região Serrana apresentou recuo em março, chegando a 48,3 pontos. Na mesma linha, o indicador de estoque efetivo em relação ao planejado também ficou abaixo da linha dos 50 pontos, indicando que o nível de estoque está abaixo do esperado pelas indústrias da região.

Desempenho da Indústria por Porte





	jan/22	fev/22	mar/22	Média histórica
Nível de Atividade				
Nível de Produção	41,7	39,1	56,7	45,8
Nº de Empregados	50,8	50,0	48,3	47,4
Utilização da Capacidade Instalada (%)	63,0	61,0	64,0	62,0
Estoques				
Efetivo-Planejado	51,6	55,9	46,7	52,3
Produtos Finais	51,6	54,4	48,3	50,1

Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.

Industriais se mostram neutros em relação à sua situação financeira

Os industriais da região Serrana reduziram sua satisfação em relação a sua situação financeira e se mostraram neutros no primeiro trimestre de 2022. Em relação à sua margem de lucro, os empresários mostraram maior insatisfação no trimestre, se afastando da linha dos 50 pontos. Além disso, a dificuldade de acesso ao crédito apresentou melhora, com os industriais se mostrando neutros nos primeiros meses do ano. Apesar da insatisfação e dificuldade, todos os três indicadores estão acima de suas médias históricas. Ademais, os preços médios das matérias primas continuam crescendo, e aceleraram na passagem de ano.

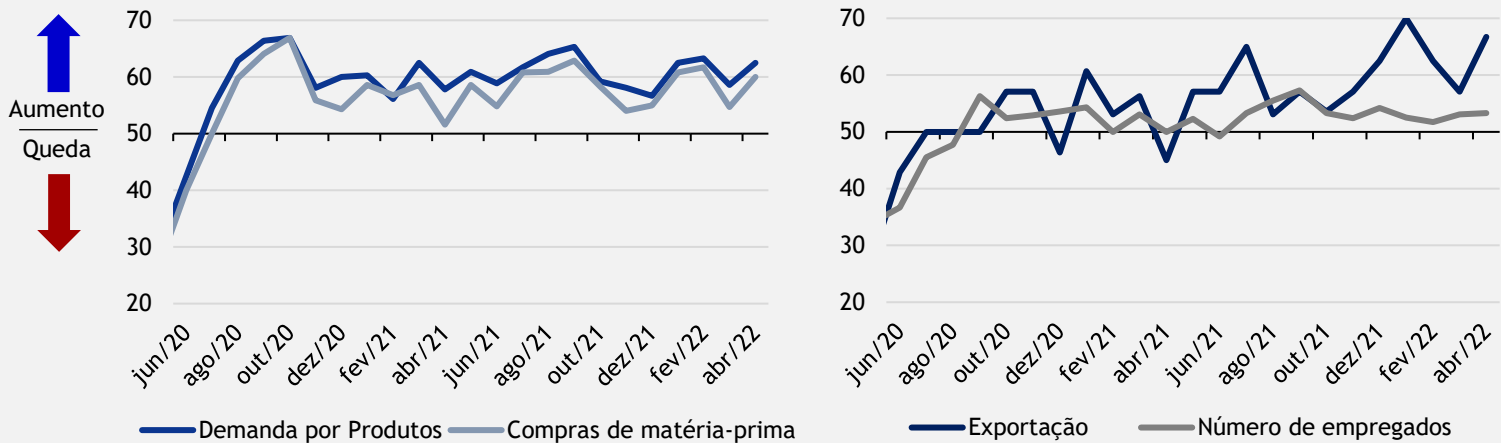
Condições Financeiras - 1º Trimestre de 2022

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias primas
4T21	50,8	49,2	47,5	70,0
1T22	50,0	46,7	50,0	75,0
	<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.</i>		<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.</i>	<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.</i>

Indústria Serrana estão otimistas para os próximos meses

Nesse cenário, os empresários industriais da região se mostram otimistas, com expectativas de crescimento para a demanda por produtos, compras de matéria-prima, número de empregados e exportações. Desse modo, todos os indicadores de expectativas estão acima da média histórica e traçam um quadro favorável para o final do ano na indústria da região.

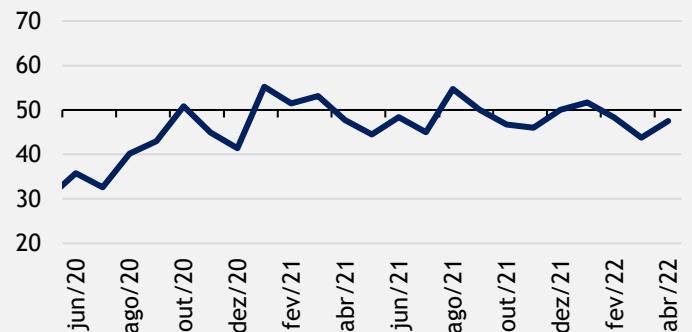
Expectativas para os próximos seis meses



Intenção de investimento para a região ainda é comedida

Em contrapartida, os empresários da região se mostraram céticos para novos investimentos na região no primeiro trimestre de 2022, após encerrar 2021 acima da linha dos 50 pontos. O indicador de intenção de investimentos voltou a reduzir e encerrou o primeiro trimestre do ano com 47,5.

Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

METODOLOGIA:

Período de coleta: 1 a 11 de abril de 2022;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Estagiários: Jefferson Guilherme e Marianna Baia; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: economia@firjan.com.br

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>